

# Ensino médio do DF ultrapassa média nacional

Os resultados do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) são assustadores e reprovaram o ensino brasileiro. No Distrito Federal, houve queda na média alcançada pelos alunos da 4ª e 8ª séries em Matemática e Português. Os estudantes do ensino médio (3ª série), apesar da queda, ainda ultrapassam a média nacional, numa escala de proficiência de zero a 400 pontos: obtiveram 330 pontos em Matemática, 324 em Biologia, 318 em Física e 322 em Química.

A média nacional foi de 298 pontos em Biologia, 290 em Física, 297 em Química, 307 pontos em Matemática e 321 em Português. Os estudantes de Brasília atingiram 310 pontos em Português, ficando dentro da média nacional. Os estudantes de Minas Gerais, os primeiros do ranking do Saeb, alcançaram 338 pontos em Biologia, 339 em Física, 344 pontos em Química, 344 em Matemática e 321 em Português.

## Níveis altos

No ensino médio, os alunos brasilienses chegaram aos níveis mais altos de proficiência (325 e 400) em ciências, quando esta se subdivide em Biologia, Física e Química (veja quadro). Isso quer dizer que eles estão dominando conceitos científicos de temas, como temperatura, poluição, cadeia alimentar, fenômenos químicos e físicos elementares. Além disso, o raciocínio lógico-matemático dos brasilienses é o esperado para alunos de ensino médio.

Se comparado com a média de proficiência do Saeb aplicado em 1995, os alunos brasilienses do ensino médio tiveram uma pequena queda em sua performance. Em Matemática,

atingiram uma média de 316, contra 319 em 1995. Em Língua Portuguesa, obtiveram nessa nova avaliação 304 pontos, contra 316, em 1995. Houve crescimento, de um Saeb para outro, em Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. Em Biologia, Física e Química não houve comparação porque os exames das três disciplinas não foram aplicados em 1995.

“É importante destacar que, para efeito de comparação, os resultados de proficiência obtidos no Saeb de 1997 foram calibrados para possibilitar o cruzamento com os resultados do exame realizado em 1995. Por isso, as médias são diferentes dos apresentados no Saeb/97”, explica a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro.

## Tempo

O diretor do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, Júlio Gregório, considera que só a partir do quinto Saeb — até agora foram realizadas dois a cada dois anos — é que os resultados darão segurança para uma conclusão sobre o ensino brasileiro. “O Saeb é uma prova que ocorre num determinado momento com todas as características das avaliações episódicas”.

No que se refere ao desempenho dos alunos do Distrito Federal, Gregório avalia que o tipo de trabalho feito pela Universidade de Brasília (UnB), por meio do PAS, dará logo no início do próximo ano mais segurança para se fazer uma avaliação. “Isso, logicamente, sem desconsiderar a importância e validade do Saeb”, esclarece.

ANA SÁ

Repórter do Jornal de Brasília

## BIOLOGIA

■ Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos.

■ Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos.

■ Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade.

■ Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental.

■ Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas.

■ Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções.

■ Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo.

■ Solucionam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diversas linguagens (textos, tabelas e gráficos)

## FÍSICA

■ Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos.

■ Utilizam linguagens simbólicas, notações vetoriais, diagramas e gráficos relativos à grandezas e processos físicos.

■ Interpretam situações físicas estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã.

■ Calculam relações entre grandezas físicas — como força, área e pressão — entre agentes de um processo e suas consequências, como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência.

■ Convertem unidades (calorias em joules).

■ Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores.

■ Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos.

## QUÍMICA

■ Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química.

■ Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis.

■ Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre variáveis.

■ Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades.

■ Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade.

■ Utilizam modelos microscópios simples para explicar fenômenos químicos.

